



XIV
CONGRESSO
INTERNACIONAL
SOBRE
INTEGRAÇÃO REGIONAL,
FRONTEIRAS E
GLOBALIZAÇÃO NO
CONTINENTE AMERICANO

IV
SEMINÁRIO
SOBRE
REFORMA
DO ESTADO E TERRITÓRIO

Caderno de Resumos e Programa

20, 21 e 22 de novembro de 2013 – Porto Alegre

23 e 24 de novembro de 2013 – Santana do Livramento



**ADRIANA DORFMAN
ALDOMAR ARNALDO RÜCKERT
JUAN MANUEL SANDOVAL PALACIOS
(ORGS.)**

**CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMA DO
XIV CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE
INTEGRAÇÃO REGIONAL, FRONTEIRAS E GLOBALIZAÇÃO
NO CONTINENTE AMERICANO E DO
IV SEMINÁRIO SOBRE
REFORMA DO ESTADO E TERRITÓRIO**

Instituto de Geociências da UFRGS
Porto Alegre
2013

Caderno de Resumos e Programa do XIV Congresso Internacional sobre Integração Regional, Fronteiras e Globalização no Continente Americano / Adriana Dorfman, Aldomar Arnaldo Rückert, Juan Manuel Sandoval Palacios (Org.) - Porto Alegre : IGEO/UFRGS, 2013.

[200 f.] il.

ISBN 978-85-61424-18-3

1. Integração Regional 2. Fronteira. 3. Globalização. 4. Continente Americano. I. Adriana Dorfman II. Aldomar Arnaldo Rückert. III. Juan Manuel Sandoval Palacios. Título.

Catálogo na Publicação
Biblioteca do Instituto de Geociências
Alexandre Ribas Semeler CRB 10/1900

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Campus do Vale Av. Bento Gonçalves, 9500 - Porto Alegre - RS - Brasil CEP: 91501-970 / Caixa Postal: 15001

Fone: +55 51 3308-6329

Fax: +55 51 3308-6337

E-mail: bibgeo@ufrgs.br

TEMAS 1 y 2: LOS PROCESOS DE INTEGRACIÓN REGIONAL FRENTE A LA CRÍISIS ECONÓMICA GLOBAL y TRATADOS DE LIBRE COMERCIO Y PLANES GEOESTRATÉGICOS

SALA II DEL SALÓN DE ACTOS DE LA RECTORÍA

22 de noviembre

MESA 7 (1ª PARTE): INTEGRACIÓN REGIONAL, COOPERACIÓN Y DESARROLLO FRONTERIZO

Moderadora: Marina Sierra

08h40 – 10h40

A) “Direito das Relações Internacionais: buscando novas institucionalidades para construção de um projeto de pesquisa transfronteiriça”.

Cláudio Machado Maia. UNOCHAPECO, Chapecó, Brasil.

Eduardo Ernesto Filippi. UFRGS, Porto Alegre, Brasil.

Mario Riedl. FACCAT, Taquara, Brasil.

Dione Ludwig. UNOCHAPECO, Chapecó, Brasil.

Aparício Rolim. UNOCHAPECO, Chapecó, Brasil.

Esta reflexão procura, resumidamente, apresentar as premissas básicas para se buscar construir um projeto de pesquisa que leve em consideração a possível cooperação entre atores locais de países diferentes, geograficamente situados ao longo de uma linha de fronteira comum e/ou que desenvolvam algum tipo de troca mercantil.

Inicia-se a abordagem com uma aproximação conceitual das categorias utilizadas, incluindo uma trajetória que privilegia a contextualização de uma perspectiva analítica da cooperação transfronteiriça. Na sequência são abordadas a governança nos processos territoriais e as relações entre a agência dos atores sociais e do desenvolvimento transfronteiriço.

Palavras-chave: Cooperação. Atores locais. Linha de fronteira. Transfronteiriça.

B) “A Nova Agenda para Cooperação e Desenvolvimento Fronteiriço entre Brasil e Uruguai: impactos territoriais sobre as cidades-gêmeas de Sant’Ana do Livramento e Rivera”.

Bruno de Oliveira Lemos. UFRGS, Porto Alegre, Brasil.

Aldomar Arnaldo Rückert. UFRGS, Porto Alegre, Brasil.

O presente trabalho tem como objetivo identificar e analisar os impactos territoriais da Nova Agenda para Cooperação e Desenvolvimento Fronteiriço entre Brasil e Uruguai sobre as cidades-gêmeas de Sant’Ana do Livramento e Rivera, a partir dos atores multiescalares envolvidos nessa política. Nesse sentido, são levadas em conta as escalas global, supranacional, nacional e local. Em escala global, o processo de globalização permeia toda a análise, influenciando os processos de integração supranacional como o MERCOSUL, com uma proposta inicial de regionalismo aberto, a reforma dos Estados brasileiro e uruguaio, com a descentralização política, e reforçando uma transfronteirização já existente na fronteira entre Brasil e Uruguai, com o aumento dos fluxos comerciais e do intercâmbio cultural.

Em relação à escala supranacional, o MERCOSUL influenciou o surgimento da Nova Agenda na medida em que reforçou a aproximação política entre os países do Cone Sul, intensificando a interdependência econômica e incentivando a cooperação política. Os atores da escala nacional também foram fundamentais, com o aperfeiçoamento das respostas das instituições políticas às demandas geradas na Sociedade Civil e com a democratização e descentralização dos sistemas políticos brasileiro e uruguaio, a partir da década de 1980.

Em escala local, observa-se uma transfronteirização intensa, com as relações socioeconômicas e culturais locais se desenvolvendo de forma a anular a fronteira em questão. A Nova Agenda representa, assim, uma adequação dos dois Estados à realidade de integração local na fronteira entre Brasil e Uruguai. Por fim, são analisados os impactos da Nova Agenda sobre as cidades-gêmeas de Sant'Ana do Livramento e Rivera, abordando-se a legislação originada dessa política, como o Acordo para Permissão de Residência, Estudo e Trabalho a Nacionais Fronteiriços Brasileiros e Uruguaios, o Ajuste Complementar ao Acordo para Permissão de Residência, Estudo e Trabalho a Nacionais Fronteiriços Brasileiros e Uruguaios para Prestação de Serviços de Saúde, o Acordo para Criação de Escolas e/ou Institutos Binacionais Fronteiriços Profissionais e/ou Técnicos e para o Credenciamento de Cursos Técnicos Bifronteiriços e o Acordo sobre Cooperação Policial em Matéria de Investigação, Prevenção e Controle de Fatos Delituosos. Essa legislação se adequa às características territoriais da fronteira entre Brasil e Uruguai, permitindo a livre residência, estudo, trabalho e atendimento em saúde nas cidades-gêmeas de Sant'Ana do Livramento e Rivera. Conclui-se que a eficácia da Nova Agenda como política territorial e sua crescente importância são resultados justamente da articulação entre esses atores multiescalares exigida no contexto político-econômico atual.

C) "Las fronteras colombianas de cara a la propuesta de una política pública."

Marina Sierra. UFPS, Cúcuta, Colombia.

La presente ponencia tiene como objetivo principal presentar la primera propuesta de Política Pública que el Gobierno de Colombia ha presentado en las diferentes regiones fronterizas con el propósito de socializarla en la búsqueda de soluciones conjuntas a muchas de sus problemáticas, mirando primero su "desarrollo endógeno" como lo expresara en Foros regionales realizados para ello, los representantes del Gobierno Nacional.

El documento del Departamento Nacional de Planeación de Colombia denominado "Crecimiento para la Prosperidad Democrática -Apoyos transversales al desarrollo regional-Políticas para el desarrollo fronterizo", contiene la propuesta de una política pública desde el gobierno nacional, dirigido por el Presidente Juan Manuel Santos.

Las regiones fronterizas normalmente olvidadas y solo visibles en las crisis bilaterales, requerían esta puesta en escena. Sin embargo, su aplicación y resultados positivos dependerá de muchos factores como la dinámica de las relaciones bilaterales en cada espacio, el interés verdadero por procesos de integración de los gobiernos regionales y locales, la participación y la incidencia lograda por los actores fronterizos en su aplicación, la financiación de programas y proyectos específicos dirigidos a mejorar las condiciones de su desarrollo y calidad de vida actual y la intención clara de que la propuesta deje de ser un documento mas, de esos, que los gobernantes presentan como parte del paquete de sus propuestas al iniciar su mandato.

La vecindad y relación con los países con que Colombia tiene fronteras, igualmente merece la definición de una política pública para ellas.